

Folha Bancária

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do
Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
maio de 2024
número 6.277

CAMPANHA DOS BANCÁRIOS 2024 ESTÁ ROLANDO!

PARTICIPE DA CONSULTA NACIONAL E INDIQUE SUAS PRIORIDADES!

Responder à consulta é etapa essencial para fundamentar os debates nas conferências e nortear as negociações com os bancos

Já começou a Campanha Nacional dos Bancários 2024. Agora você pode indicar quais são suas prioridades, participando da consulta nacional.

A Campanha Nacional dos Bancários é o período em que os trabalhadores de bancos

debatem e depois negociam com as instituições financeiras itens como aumento salarial, da PLR e dos vales refeição e alimentação; a defesa do emprego; além da manutenção de todos os direitos estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho e a ampliação de novas conquistas para a categoria bancária.

“O resultado da pesquisa irá balizar os debates nas conferências estaduais e nacional e norteará as negociações com a Fenaban [federação dos bancos]. É fundamental termos o maior número de respostas, para que a consulta retrate com a máxima precisão a opinião de toda a categoria. Participe deste processo democrático e que precisará da mobilização de todos os trabalhadores, para que tenhamos uma campanha nacional vitoriosa.”

Neiva Ribeiro
Presidenta do Sindicato



RESPONDA A CONSULTA!



MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO NA CAMPANHA SÃO FUNDAMENTAIS

Participe das plenárias organizativas e reporte suas demandas e problemas do seu local de trabalho

A Campanha Nacional só acontece com a mobilização e a participação de todos. A consulta nacional já pode ser respondida, mas é importante também uma conversa mais próxima para que você reporte suas demandas e os problemas no seu local de trabalho. E a Campanha Nacional é o momento ideal para este debate.

Regional Centro
Rua São Bento, 413
(Café dos Bancários)

8/5 - 19h

11 3188-5200

Regional Sul
Rua Carlos Sampaio, 305
(Regional Paulista)

14/5 - 18h30

11 5102-2795

Regional Osasco
Rua Pres. Castelo Branco, 150

15/5 - 18h30

11 3682-3060

Regional Norte
Rua Banco das Palmas, 288

15/5 - 18h30

11 2979-7720

Regional Paulista e Oeste
Rua Carlos Sampaio, 305

16/5 - 18h30

11 3284-7873

Regional Leste
Rua Pedro Resende, 208

17/5 - 18h30

11 2293-0765

Estamos nas ruas e nos locais de trabalho para denunciar o corte de empregos causado pelas terceirizações, reestruturações e fraudes na contratação

Campanha denuncia efeitos da reestruturação no Bradesco

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região promove campanha para denunciar a reestruturação em curso no Bradesco que está resultando em mais fechamento de agências, cortes de postos de trabalho, sobrecarga e adoecimentos nos trabalhadores, além de superlotação nas unidades bancárias remanescentes.

As atividades, que vem sendo realizadas em diversos locais de trabalho, contam com peça teatral,

nas quais as personagens denunciam, de forma irreverente, os efeitos da reestruturação.

“Cobramos do Bradesco o compromisso de manter e realocar para outras áreas do banco os empregados das agências que estão sendo fechadas, por meio do recrutamento interno, que deve se mostrar eficaz neste processo”, afirma Márcio Rodrigues, dirigente sindical e bancário do Bradesco.



Bradesco International Plaza, na região da avenida Faria Lima



Bancários denunciam na Avenida Paulista, um dos principais centros financeiros do país...

Bancários cobram fim da terceirização nas centrais de atendimento do Itaú

Desde 2023, o Itaú está terceirizando, total ou parcialmente, suas centrais de atendimento: SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente); CHAT; GAC (Gerência de Atendimento a Clientes); Central de Gerentes e Central PJ.

São centenas de bancários com os empregos em risco, com prazos insuficientes para tentarem uma realocação em outra área do banco. Isto se conseguirem.

A notícia da terceirização dessas áreas está gerando muita preocupação nos bancários. “A palavra que descreve tudo o que a gente está vivendo é ‘devastação’, pela forma como o banco conduziu tudo isso, e como foi falado para nós [...] Isto gerou um sentimento de ansiedade, de angústia”, relata um bancário de uma das áreas da Central PJ que será terceirizada.

O Sindicato cobra a realocação de todos os bancários das centrais que estão sendo terceirizadas. Também está realizando protestos nos locais de trabalho e agências, além da distribuição de carta aberta à população e de um folder explicando os efeitos da terceirização das centrais de atendimento.



Reestruturação foi denunciada na agência Cupecê



Agência lotada na zona Leste também recebeu atividade



Avenida Paulista também foi palco da manifestação



Na Torre Santander, bancários exigiram respeito do banco espanhol ao Brasil



...os riscos e danos causados pelo avanço da terceirização das centrais de atendimento

Santander: fraude na contratação e multicanalidade são alvos de protestos

A fraude na contratação e na representação sindical cometida pelo Santander e a multicanalidade – processo que o banco vem implementando nas agências e que está prejudicando os trabalhadores – estão motivando uma série de protestos do Sindicato.

O Santander está retirando seus trabalhadores da categoria bancária e, com isso, reduzindo salários e direitos garantidos na CCT. Este processo está sendo feito por meio da transferência para outras empresas do mesmo grupo, como STI, SX, Santander Corretora, F1RST, Prospera, SX Tools e Facility. Todas com CNPJ diferente e cada uma vinculada a um sindicato diferente.

Por meio do processo chamado multicanalidade, o banco vem retirando os gerentes Van Gogh e gerentes de empresa das agências, e transferindo-os para departamentos internos. Assim, quem fica na agência tem de atender todos os segmentos, sem conhecer o trabalho que faziam os gerentes transferidos, o que gera sobrecarga e piora no atendimento.

“Vamos continuar protestando e denunciando essas práticas do banco espanhol no Brasil. O Santander precisa respeitar o país e a população brasileira”, afirma Lucimara Malaquias, secretária-geral do Sindicato e bancária do Santander.



Bancários denunciam em Osasco os abusos do Santander



Torre Santander foi palco de protesto contra a fraude na contratação



Centro Tecnológico também recebeu protesto do Sindicato contra o avanço da terceirização



Agência na Avenida Paulista recebe protesto para denunciar multicanalidade



Movimento sindical atua contra transferência das Loterias da Caixa



O movimento sindical, por meio da Contraf-CUT e da Fenae ingressaram na Justiça com um mandado de segurança contra a transferência das operações das loterias federais para uma empresa subsidiária do banco. As entidades sustentam que a migração pode acarretar em danos irreparáveis à sociedade e prejuízos aos trabalhadores afetados pela mudança.

Apenas em 2023, dos R\$ 23,4 bilhões arrecadados em Loterias, R\$ 9,2 bilhões foram destinados para áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

“A preocupação do movimento sindical está em uma possível privatização. Se isto ocorrer, estes recursos serão revertidos para os lucros dos eventuais operadores privados das loterias. Principalmente depois de uma decisão do STF, que permite a abertura de capital das subsidiárias sem aprovação do Congresso”, alerta Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato.

Além dos esforços jurídicos, as entidades têm se mobilizado em outras frentes: a realização de uma audiência pública; um ofício encaminhado ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad; e protestos.

CEBB cobra melhorias no encarreiramento e remuneração

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com representantes do BB para exigir resoluções às distorções provocadas no encarreiramento dos trabalhadores desde 2020, por conta do Performa, e que levou ainda ao acúmulo de funções. A reunião foi solicita-

da por conta da repercussão negativa do pedido de aumento salarial para o Conselho Diretor do Banco, aprovado pelo Conselho de Administração e que foi submetido à aprovação da Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos acionistas do BB. Mais informações no spbancarios.com.br.

Lei de Igualdade Salarial entre gêneros sob ataque



Sancionada pelo presidente Lula em julho de 2023, está sofrendo uma série de ataques a lei que obriga às empresas a pagarem salários iguais para homens e mulheres na mesma função (14.611/23).

Está no horizonte do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), votar requerimento de urgência que susta portaria do Ministério do Trabalho e Emprego que regulamentou a lei.

Além disso, as entidades patronais Confederação Nacional da Indústria e Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo entraram no Supremo Tribunal Federal com uma ação contra trechos da lei.

A lei estabelece que as empresas que a descumprirem terão de pagar multa equivalente a dez vezes o valor do salário da pessoa discriminada. O texto também determina tratamento igualitário em razão de raça e etnia.

“No setor bancário o movimento sindical mantém uma luta de 23 anos apenas na Mesa de Igualdade de Oportunidades, mas nossa luta vem de antes. Seguiremos empenhados para que a lei seja aplicada e não sofra nenhum retrocesso. Mas é fundamental que todos os trabalhadores se engajem nesta mobilização, pressionando parlamentares a manterem o texto aprovado”, afirma Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato.

SINDICATO
QUEM CONHECE, CURTE!

Faça parte do maior
Clube de Vantagens
da América Latina.

Aproveite os mais de 17.500
estabelecimentos com descontos.



bit.ly/VireSocio